

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas  
Um anno . . . . . 14.000  
Seis mezes . . . . . 7.000  
Tres " . . . . . 4.000

Redação e officinas  
Rua Senador Alencar n. 14  
" Formosa n. 41

Anno I Num. 40

ESTADO DO CEARÁ - BRASIL  
Fortaleza, Segunda-feira, 30 de Maio de 1904.

DIRECTOR  
Waldemiro Cavalcanti

Publicações  
Por columna . . . . . 08000  
" 1/2 " . . . . . 60000  
" 1/4 " . . . . . 40000  
Anuncios  
Pagina . . . . . 10.000  
Meia dita . . . . . 25000  
Quarto de dita . . . . . 15.000  
Por linha nas columnas  
editorias . . . . . 300  
No Manual . . . . . 100 rs.

## Avisos

### Advogados

Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

## TELEGRAMMA

Pitombeira (via Sobral), 30.

Organizado directorio revisionista, adherimos manifesto publicado *Unitario*.  
Zezefino Alves dos Santos e Angelo Gomes Leorne.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 30 de Maio de 1904

## Impostos interestaduaes

Contra o voto dos actuaes representantes do Ceará, votou o Congresso Nacional a extincção dos impostos interestaduaes, devendo, dentro em pouco, estar transformada em lei com a sancção do poder executivo federal.

Polvo insaciavel, o systema tributario dos Estados esgotara toda seiva da actividade nacional e as classes consumidoras, sobre as quaes pesavam os arroschos da canga exhaustiva, vão ter um pequeno allivio para os seus grandes soffrimentos.

A lei da extincção dos impostos interestaduaes, como foi concebida e votada pelo Congresso Nacional, não deixa ensanchas á chicana legislativa dos Estados; e o Commercio d'esta praça, adiantando serviço, deve estar esclarecido para não ser ludibriado pelos criminosos fazedores de leis do Ceará.

A sua iniciativa, apoiada pelas classes consumidoras e productoras, deve ser de combate e resistencia a qualquer tentativa de desobediencia á lei, manifestada pelos oligarchas da terra.

Ao lado do commercio, das classes opprimidas, estará o *Jornal* e o povo cearense, victima indefesa desse regimen de expolições e aventuras.

Não pagar—deve sero grito de todos, quando o sophisma vier obscurecer a authentica interpretação que á constituição acaba de dar o Congresso Nacional, votando a lei da extincção dos impostos interestaduaes.

A lei pede defensores e estejamos prevenidos, porque a oligarchia do Ceará contra ella já se manifestou pelos órgãos de seus representantes nas duas casas do Congresso.

O Commercio da Bahia, po-

deroso e forte, unido e disciplinado, esquecendo interesses, já deu o exemplo de amôr á lei, resistindo ao pagamento de impostos illegaes e exorbitantes. O Ceará, votada a lei e sancionada, deve seguir o exemplo, mostrando que é digno e capaz de ser o defensor das classes opprimidas.

Pela lei e pelo amôr á nossa terra e aos cearenses, não cessaremos de pugnar e a nossa voz não emmudecerá, em quanto não assistirmos á capitulação de todos os inimigos do regimen republicano, do progresso moral e material de nossa Patria.

W. Cavalcanti.

500:000\$000

LOTERIA DE S. JOÃO

Grande Loteria da Capital Federal

Bilhetes á venda na

Câsa da Fortuna

Extração—18 Junho

Viuva Ernesto Vidal

PARTIDARIOS DA PATRIA

Pro-Patria

A politica estreita e mesquinha das oligarchias assemelha-se ao celebre bando dos cysnes do Tamisa, que, fazendo d'uma das margens do bello rio britânico propriedade exclusivamente sua, combatem ferozmente, afugentam todos os outros que por ali appareçam, extranhos á sua grey.

Assim os oligarchas revestidos d'um exclusivismo despotico, fazem de cada estado da União propriedade sua e tyrannicamente combatem e eliminam todos os elementos politicos que não commungam as mesmas ideas doentias e que não se curvam ante a grandesa absoluta de seu poder immortal.

Todos os dias vemos o cortejo immenso de escandalos que desfila serenamente ante a serenidade criminosa dos Neros mediocres que infelicitam os estados, quedando-se indifferentes á sorte do povo opprimido e, tratando exclusivamente de interesses pessoais patrocinados pelas grandes infamias politicas.

Os governos vão dia a dia cavando o vasto tumulo de nossos direitos e de nossas esperanças sem sentir ao menos o espectro do remorso pertubar-lhes a paz criminosa, impassiveis e ironicos como os coveiros do Hamlet.

Vemos renascer hoje o velho regimen feudal, asphixiando tudo, estrangulando a voz d'alma popular que fraqueja e agonisa sufocada pelo despotismo dos mãos.

A actual orientação politica vae envenenando todo o organismo nacional que pouco a pouco a-

podrece encharcado n'este immenso atascadeiro moral, em cujo meio rebalsam-se todos os sentimentos.

A republica que tanto anhellavamos e se nós apresentava como uma redempção politica capaz de livrar-nos do captivo monarchico, hoje se transformou n'um torpe feudalismo e partidatismo asphixiador dos regulos o ligarchas.

Deturpam todos preceitos politicos e prostituiram todos principios democraticos que a nova phase politica promettia trazer ao povo brasileiro e assim os pseudos republicanos fundaram as suas satrapias que são immensas ulceras que corroem e aniquillam o organismo politico.

Assim vemos substituirem o direito pela força, a liberdade pela coacção, o brio pelo impudor, a lealdade pela perfidia, a altivez pelo servilismo e o caracter pelas torpesas.

E, amalgamando todos esses elementos sordidos e apodrecidos, formaram o seu immenso pedestal que ha de desabar breve e fatalmente, por que não tem a rigidez granitica dos bons principios e não se assenta na lei nem no patriotismo, sim na lama e nas insidias.

E assim vão as nefandas oligarchias sevandijando o organismo nacional, depauperando todas as forças desta pobre nacionalidade que, extenuada, marcha a passos largos para o supremo calvario das agonias supremas, enquanto o bando carniceiro dos governos corveja sinistramente farejando-lhe o corpo á espera que exale o ultimo suspiro para que na fome voraz possa satanicamente desfiar-lhe todo organismo.

E' necessario que nós que não tomamos e nem queremos tomar parte n'este macabro e infernal festim, livrems e arrebatemos das garras d'estes abutres politicos a patria exangue e alimentemol a com o nosso sangue á semelhança dos pelicanos que rasgam o peito para alimentar os filhos moribundos.

Sim, é preciso combatermos esta formidavel hydra que se nos apresenta com vinte e uma cabeças.

Convem seguirmos o exemplo do heroico povo da legendaria patria de Alencar e de Caminha, que apesar de flagellado pela colera implacavel dos ceos e pela nefasta oligarchia dos Accioly dá hoje um alto exemplo de civismo e de amor patrio combatendo estoicamente em prol das liberdades de sua patria postergada e em nome de seus direitos conspurcados.

O homericos povo notista não podendo supportar mais o pesado madeiro d'uma administração fatidica, que atrozmente o supplicava bate-se hoje com toda ener-

gia de seu espirito liberto contra o nefando e torpe feudalismo acciolyta em nome da liberdade republicana, apostolada pelos vultos evangelisadores de João Brigido e Waldemiro Cavalcanti.

Com a serenidade dos martyres e com a fé inabalavel dos crentes, balbuciando o credo redemptor do novo evangelho politico, affronta a colera dos regulos expondo a cabeça á gula sanguinaria das cimitarras iraticidas.

E' necessario, pois, que ponhamos um obstaculo a este mal terrivel que nos invade e nos aniquilla, villipendiando a nossa patria, para que em vez d'uma republica prostituida pelos oligarchas, possamos ter uma patria livre e uma politica sã e fecunda.

Carlos Pontes.

Do *Jornal de Debates* de Mació.

### Vaccinação

O nosso collega sr. Rodolpho Theophilus, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço de vaccinação o illustre clinico João da Rocha Moreira, que vaccinará todos os dias de 11 horas da manhã a 4 hora da tarde na Pharmacia Theodorico.

## A situação do Crato

Não nos surpreendeu o resultado da lueta annunciada no Cariry entre as duas facções governistas—Bellenistas e Pequenos, pois conhecedores dos elementos que alli disputaram o supremo mando e das idéas que os arastavam á lueta, vimos logo que aquillo era uma tempestade num copo d'agua e embora o aparato bellico e a impressão da occasião não duvidamos um instante que alli tudo se passaria na melhor paz do Senhor, voltando os belligerantes a descarregar pela culatra a carga de fuzilaria.

Nossos amigos não se empenharam nessa lueta projectada e andaram bem, porque entre o Sr. Belem e o Sr. Antonio Luis, obedecendo ao mando do Sr. Accioly, não enxergamos vantagens, porque elles serão ao menos por enquanto, o que o velho chefe da tribu quizer que elles sejam.

Fechamos as notas, dando o telegramma do nosso correspondente, pessoa aliás que nos merece muito e que descreve como o odio politico da gente do Sr. Accioly, que chama os padres mentirosos, se desfaz pelo ritual do Vigario do Crato e com a guarla de honra dos cangaceiros do Sr. Sant'Anna.

Eil-o:

Crato, 28.

*Jornal do Ceará.*

Movimento aqui intervieram Vigario Quintino, coroneis Romão Rufino, de Salgueiro, Sant'Anna, de Missão Velha, como responsaveis parte Belem que sujeitou se proposta Antonio Luis em favor liberdade povo, imprensa, etc. Qualquer infracção convicções estipuladas povo pegará armas. Cangaceiros evacuarão cidade. Familia cratense continua retirada. Reina calma.

Esmcraldo.

## A Imprensa e os militares

«Tudo se desmantela em um systema politico, onde as palavras e as coisas se contradizem.»

Napoleão I.

I

Assegurou a nossa *Constituição* no seu art 72 a livre manifestação do pensamento, pela imprensa ou pela tribuna, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela forma que a lei determinar.

Cingiu-se, neste ponto, á letra de outros codigos, inspirados, na sua maioria, na famosa «Declaração dos Direitos do Homem», occorrida aos 2 de outubro de 1789.

Nada mais fizemos, por conseguinte e quasi trasladando textualmente a art. 179, § 4.º da Constituição do Imperio, do que afeioar ao papel a expressão juridica de um sentimento tão ineradicavel da consciencia dos homens livres, quanto tem mal seguros e rasos alicerces na alma dos escravos e dos tyrannos.

Infere-se, logicamente, do mesmo art. 72, que os militares de terra e mar não foram excluidos, implicita, nem explicitamente, de tão magnifico direito, do qual, uma vez por outra, seriam effectivamente espoliados, se a opinião de alguns militares prevalecesse no exercito.

Se fôra intenção do legislador isental-os dessa prerogativa, no presuppuesto execravel de que assim o requeria a função militar, assignalado teria o seu intuito.

Ditaria de outra feição o artigo 72, § 12.º á semelhança do que procedeu relativamente ao paragraho 21 do mesmo artigo:—*ficca abolida a pena de morte, reservadas as disposições da legislação militar em tempo de guerra.*

Acautelaria seu pensamento de todo e qualquer sophisma, enunciando-se com toda a claresa, como fez no art. 77, estabelecendo *foro especial para os militares, nos delictos militares.*

Mencionial-os-ia, como succedeu no art. 81, § 3.º, estendendo a revisão pelo Supremo Tribunal Federal aos processos definitivamente julgados no fóro que lhes é privativo.

Excepcionaria, finalmente, conforme excepcionou, investindo os alumnos das escolas militares de ensino superior do direito de voto, depois de ter excluido as outras praças de pret.

Allegar-se-á, subterfugindo, que materia daquelle art.—a liber

dade de imprensa—é passível de regulamento; mas ainda aqui me avalio solidamente amparado. Regular é dirigir, na conformidade das regras e das leis. E' moderar, conter, suster e reprimir. E' estabelecer ordem, economia, etc. Não se ajusta, pois, aos limites estreitos de nenhuma lei especial, sob pena de invalidar-se por si mesma, supprimir ou mutilar, nesse ou naquella ponto o espirito de nossa lei suprema.

O código penal da armada, applicado ao exercito, e já uma vez fulminado de inconstitucional pelo mais elevado tribunal judicial da Republica, encerra mais de um artigo referente ao caso aqui discutido. Felizmente, não cerceou o direito fundamental, com que foram os militares contemplados constitucionalmente, no que concerne á imprensa. Limitou-se a estatuir penas que vão alcançar os individuos a serviço da marinha de guerra ou do exercito, accusados por discutir actos ou assumptos alhures á disciplina militar ou haver dado á estampa sem prévia licença, documentos ou actos officiaes e bem assim de criticar os actos do governo federal.

E' cabível inteiramente essa restricção moralisadora. Nenhum militar brioso e reflectido encheria nessa condição limitativa um attentado contra os seus direitos. Sómente o que precisava definição rigorosa era aquella termo disciplina, vaga, confusa e contraditoriamente empregado nas leis, decretos, regulamentos, avisos e ordens do dia.

Mais terminante e mais nitida, mais liberal e até mais republicana, foi a deslembada, mas vigorante resolução de 8 de novembro de 1886, do Conselho Supremo Militar de Justiça.

Quando recrudescer a chamada questão militar, motivada, segundo é notório, por artigos de imprensa, firmados por officiaes do exercito, o imperador commetteu aquelle venerando tribunal, de saudosissima lembrança, o encargo de apresentar com toda a urgencia, as instrucções seguintes:

1.—Os militares estão em pleno direito, de que gozam a universalidade dos cidadãos brasileiros, de communicar seus pensamentos por palavras, escriptos e publical-os pela imprensa, sem dependencia de censura, contanto que hajam de responder pelos abusos que commetterem no exercicio desse direito, nos casos e pela forma que a lei determinar.

2.—Dentre os abusos em que, neste assumpto, possam incorrer os militares, ha aquelles cujo julgamento pertence ao fóro commum, e aquelles que, sendo offensivos da disciplina do exercito e da armada, são da competencia da guarnição militar;

4.—E' contraria á disciplina toda e qualquer discussão pela imprensa entre militares, sobre objecto de serviço porque alem de offender as leis e regulamentos respectivos, tem o grave inconveniente de desmoralizar a classe e de ferir a honrosa reputação que tem sabido conquistar pelo seu espirito de ordem e bons serviços prestados á patria. Resolução de 8 de novembro de 1885, Conselho do Supremo Militar de Justiça.

O que, portanto contravem a disciplina, é a discussão entremi-

litares e sobre objecto de serviço.

Logo, a par de sua illegalidade, seria coimado de retrogradação o procedimento odioso de um superior qualquer que nos vedasse não sómente a critica de qualquer governo (menos o federal, porque uma lei nol-o prohibiu), senão tambem a propria discussão com outros militares, sobre materia estranha ao serviço e o fóro respectivos.

Que os presidentes, no tempo do Imperio, e os governadores, na vigencia infeliz desta Republica esfrangalhada, não puderam nem podem ser elevados á categoria de superiores dos officiaes do exercito de terra e mar, é theoria incontestavel.

J. da Penha.

Continúa.

Jornal dos Jornaes

A escola no Rio Grande do Norte Diario de Natal

Passou o equinocio, o tempo de chover, estamos em Maio e o facto ahí está em toda sua nudez esmagadora; a secca está declarada; o dr. Rodrigues Alves tem certeza disso; e que providencia tomou?

Estudos de uma estrada de ferro, algumas migalhas para os flagellados que aguardam a passagem dos vapores afim de emigrarem e irem morrer fora do torrão natal.

Ahi estão á carga dous vapores negreiros, recebendo centenas de contraneos nossos que, como escravos, vão ser atirados para o sul e norte da Republica,—unico meio que encontrou o dr. Rodrigues Alves para salvar o povo faminto do Rio Grande do Norte.

Com essa despeza que fez o governo pagando passagens e frete de vapores especiaes para a emigração forçada, facilmente manteria no Estado toda sua população vltimada, desde que organisasse ao menos o serviço de aquedagem em diferentes pontos do sertão.

Só o contracto com a Companhia do Lago, em que o Presidente da Republica é socio interessado, daria para manter um anno quase toda a população flagellada no serviço.

O Contracto, segundo lemos, foi firmado até Dezembro do corrente anno, na razão de 2:500\$000 diários, para a tripolação e frete de cada vapor, sem entrarem as despezas de alimentação e outras occorrentes.

Os vapores, por agora, são tres, e vencendo estes diariamente 7:500\$000, teremos a contar de 1 de maio corrente até ao ultimo de dezembro a elevada somma de 1,830:000\$ afóra as passagens nos vapores do Lloyd, que não serão inferiores a 200 contos de réis.

Com mil contos, bem applicados nos trabalhos de aquedagem no sertões, dariam para manter quase toda população flagellada!

E no emtanto, com o exodo, fica o Estado liquidado, reduzido á ultima miseria, e somente ganhará a companhia de que o sr. Rodrigues Alves é accionista.

NO PERU'

Folha do Norte (Pará) De uma correspondencia enviada de Iquitos para um confrade manauense, extrahimos o seguinte topico em que se narra uma das habituaes violencias exercidas pelas auctoridades maritimas naquelle porto peruano contra embarcações brasileiras:

"Aqui em Iquitos as auctoridades locais, ao que parece, estão por tal forma instruidas no sentido de perseguir, e até mesmo provocar aos nossos patricios, que não só permitem os dicerios e chalaças pouco decentes contra nós, mas tambem já encetaram a sua mesquinha e torpe faina de usurpar, por meios fraudulentos, o quantitativo dos fretes que pagam, de despachos, os vapores brasileiros que aqui aportam. Assim é que, sob pretexto de um pseudo regulamento de sanidade, impõem multas aos vapores que não levam medico a bordo e as tornam effectivas sem que para isso procedam com a decencia que cabe em taes emergencias.

Depois do terem assim procedido com relação ao vapor «Paes de Carvalho», aguardam com a prevenção prazenteira da ave do rapina que espere o momento feliz de saciar os instinetos felinos.

Era o vapor «Antonio Olyntho» que se esperava. Chegado, teve a chana dos eiogios por se achar tudo em perfeita ordem, sendo que o seu digno commandante havia comunicado não levar medico por falta de facultativos que se sujeitassam a essas penosas viagens. Pois estas auctoridades caricatas, tendo em seu porto, durante 5 dias, aquelle vapor, deixaram para o ultimo dia, á hora de partida, a sua intimação de multa, declarando não despacharem o referido navio sem que fosse paga a multa de 20 lb, e que em faltas identicas seriam ellas dobradas.

E' simplesmente edificante este processo, e, para leval-o a effecto, gastaram cerca de 8 horas na passagem de 20 recibos de s/ a 10,00 cada um para entregarem a agencia.

De dia para dia mais se accentúa a má vontade que esses verdadeiros falsarios nos votam.

Reforma eleitoral

Radical—Cameté (Pará)

Compellido pelos protestos levantados, de todos os pontos da União brasileira, o exm. sr. Presidente da Republica, inseriu em sua mensagem ultima, como uma das mais urgentes medidas, a reforma eleitoral.

A maneira pouco escrupulosa com que era e é exercido entre nós o direito do voto; a impossibilidade de ter no parlamento, seus representantes os opposicionistas, pela defeituosa e falsa applicação da lei; a falta absoluta de um poder independente a quem se recorrer das injustas exclusões, nos alistamentos e na indebita inclusão de phosphoros; tudo indicava, que uma medida urgente e energica fazia-se preciso, no actual e melindroso momento politico de nossa patria.

Felizmente os brados que de cá de baixo partiam chegaram até lá em eima, aos ouvidos do primeiro Magistrado da União.

A reforma eleitoral pode-se dizer que está feita, uma vez que vem apadrinhada por tão poderoso orgão; só nos resta pedir que signifique ella uma verdadeira garantia aos nossos direitos e não uma superfectação deprimente e vergonhosa, como muitas outras que por ahí andam.

E tão importante se nos afigura neste occasio esta reforma que não trepidamos em destaca-la de todas as outras propostas pelo exm. sr. dr. Rodrigues Alves, e afirmar que si conseguirmos o mesmo resultado que obteve o ministro Saraiva, quando decretou o suffragio directo, terá como elle o nome coberto de gloria e honra,

Só pela garantia dos direitos do Povo, pelo respeito as suas prerogativas, pelo acatamento as leis, conseguirá o governo as sympathias e o apoio incondicional de que tanto carece.

Folha do Norte (Pará)

Nós precisamos reformar o nosso apparelho eleitoral e nesse ponto estamos todos de accordo; mas a lei vigente não seria tão ruim com um governo, que se inspirasse nas suggestões do patriotismo, limitando a sua acção a fazela cumprir, respeitando as urnas na expressão dos seus suffragios.

A aspiração nacional é essa e a reforma traduziria, de norte a sul, o mesmo intenso desejo de ser tornado effectivo, dentro da Republica, um dos seus direitos magnos, que as dynastias regionaes transformaram na machina de onde e atrahem, periodicamente, as umanidades com que mandam ao Congresso os representantes da sua politica fraticida.

Mas não se illuda a a nação.

Não vimis outro dia o sr. Vicente Machado combatendo a defraudação do voto—elle que se mantem, por obra e graça desta, detentor de um poder de onde a soberania popular o teria repellido se pudesse manifestar-se?

A reforma como a querem os opprimidos dos vinte um califados em que está dividida a nação não se fará.

Obra de uma assembléa cujos membros representam os interesses oligarchias que os fizeram eleger, ella virá evada de vicios e defeitos que assegurem aos feudatarios da Republica a perpetuidade de seus interesses satisfeitos.

Havemos de caminhar assim emquanto á testa da nação não surgir para obra de redempção e desoppressão, a

mais digno de seus filhos, aquelle em que a geração nova enganar o seu ideal, como o mais capaz de fazer a felicidade do regimen.

ECHOS E NOTICIAS

Carta aberta

(Ao Raymundo de Lavour)

Meu caro collega.

Li e reli o teu substancioso artigo subordinado á epigrapho «Itapipoca» e inserto n' A Cidade de 7 de Abril P. P.

N' elle te despedes da politica, dizendo que rasgaste o teu titulo de eleitor, annunciando a venda de uma patente de capitão da Guarda Nacional, por não perceberes soldo e, finalmente, dizendo teres sido mal remunerado em teus serviços politicos.

Não acho que tenhas praticado com acerto, em rasgares o teu diploma de eleitor, que se não tem valor material ou não dá fóros de nobreza, ao menos serviria para manifestares as tuas ideias, suffragando ás urnas eleitoraes o nome de um correligionario distincto, que por ventura se apresente para a salvação da nossa querida terra que geme ao peso de milhões de males, divido a desastrada administração politica do Sr. Accioli.

Menos correcto acho tambem o teu modo de pensar, em queres vender a tua patente de Capitão da Guarda Nacional.

Queres praticar um acto de loucura? Não faças tal.

Se assim fizeres serás tido como um despeitado ou como um interesseiro e, irremissivelmente cairás no dominio do ridiculo.

Dizes teres sido mal remunerado em teus serviços politicos: Como se podia galardoar os teus serviços, se não eramos senhores de couza alguma; se todos os cargos só eram dados á gente do governo?

Eu, agora é que entrei na politica e, não foi por interesses pecuniarios. Não; foi somente para trabalhar ao lado dos obreiros da liberdade, que querem reconstruir o tabernaculo da patria e eleva-lo ao nivel do ideal.

Portanto, meu caro amigo, toma as tuas armas e volta ao campo do combate, porque o tempo urge e não devemos esmorecer um só momento até reconquistarmos a nossa soberania.

No mais disponha de

Teu collega e amigo.

Simão dos Santos.

Arruaças em Baturité

UMA SENHORA A MORTE

Conforme telegramma publicado em nossa edição de sexta-feira procedente dessa localidade, viram os nossos leitores o procedimento incorrecto e indigno dos governistas d'alli.

Agora que recebemos noticia circunstanciada passamol-a aos nossos leitores.

Depois de um espectáculo em que tomaram parte alguns rapazes da situação, sahio pelas ruas da cidade um grupo composto do collecter estadual e vereador Candido Thaumaturgo, negociante Luiz Poqueno, dois filhos do chefe acciolyo Alfredo Dutra, capangas e outros rapazes.

Pararam em frente as casas de nossos prestimosos amigos daquella localidade coronéis José de Alencar Mattos, José Pinto do Carmo, Redacção do «Município» e dirigiram os epithetos mais infamantes possiveis, em algazarra infernal e disparando tiros de revolver e por ultimo estacionaram em frente a residencia de nosso distincto amigo e humanitario clinico dr. João Paulino Filho aonde vomitaram ainda os mais injuriosos epithetos, e foi tal a algazarra que fizeram que a distincta consorte de nosso referido amigo abortou e disem-nos daquella localidade que é muito grave o seu estado.

E se esta senhora vier a fallecer, de certo nenhuma providencia se tomará. Serão mais alguns assassinos que ficarão impunes patrocinados pela justiça dos homens que nos governam.

Mas, existe uma justiça suprema— a Justiça de Deus. Esperemol-a. Ella recompensa os bons e castiga os maus.

Viajante notavel

Saltou hontem nesta capital, de passagem para o norte da Republica, o illustre paulista e notavel homem de letras sr. Carlos de Andrade.

S. s. vae em excursão scientifica percorrer o interior dos Estados de Maranhão, Pará e Amazonas.

Consta-nos que ao saltar aqui procurou o grande romancista Rodolpho Theophilo e o exm. sr. Barão de Studart que infelizmente não encontraram por se acharem fóra. Cumprimentamol-o.

Pelo Theatro

Realizou-se hontem no Iracema, com extraordinaria enchente, a primeira representação da importante Empreza de Cinematographo Lumiere falante, actualmente nesta capital, a qual proporcionou ao publico uma aprasivel noiteada.

Entre outras vistas destacámos: «As indisciplinas dos criados», «Revista militar», «Grande corrida de turos» e «D. Quixote de la Mancha» que sobremodo agradaram.

A julgar-se pela estrêa a Empreza merece a attenção da sociedade cearense.

Muitas pessoas nos reclamaram sobre a desorganisação que se notava no serviço de collocação de cadeiras.

O nosso joven amigo Etelberto Bayma, seguindo hontem para Manaus, enviou-nos o seu cartão de despedidas. Boa viagem.

Por algum tempo esteve hoje no escriptorio desta folha o nosso bom amigo advogado Manoel Pio, residente na aprasivel cidade de Quixadá.

De passagem para o Amazonas esteve hontem nesta capital o sr. alferes Luiz Salgado, do 14º batalhão de infantaria.

De passagem para Belém do Pará, aonde commanda o batalhão patriótico Rio Branco, esteve nesta capital e honrou-nos com sua visita o coronel Ananias Reis, que regressou no «Brasil de sua viagem para o Rio de Janeiro.

De Pacatuba está nesta capital o nosso amigo Antonio Pereira Filho, que visitou esta redacção.

Club Iracema

Como estava annunciado, realisou-se na noite de 28 do corrente a reunião familiar desta tradicional sociedade da elite cearense.

Apezar de pouca frequencia, estiveram bastante animadas as danças que se prolongaram até pela madrugada.

E' digno de menção o tratamento que deu aos seus convidados, o coronel Paulo Moraes, seu digno director.

Esta folha, fazendo votos pelo seu progresso, agradece as attenções que foram dispensadas ao seu representante.

Vieram hoje ao nosso escriptorio diversas pessoas pedir-nos que reclamássemos contra o abuso praticado em Porangaba por certos individuos que em serenata andaram em a noite de sabbado pelas ruas daquella localidade, encommodando o socego publico em completo desrespeito á moral.

E', sem duvida, digno de censuras tal procedimento, especialmente tratando-se de moços que podiam se compenetrar de seus deveres e zelar com mais cuidado sua propria reputação.

O nosso amigo e correligionario coronel Manoel de Hollanda Cavalcante, acreditado commerciante de S. Matheus, acha-se nesta capital.

Cumprimentamol-o.

Derby Cearense

No proximo numero daremos noticia circunstanciada sobre a ultima corrida, realisada hontem.

Coronel Penna de Azevedo

E' hospede do sr. coronel José Correia do Amaral o distincto coronel Henrique Ferreira Penna de Azevedo, prestigioso chefe politico que da cidade de Manaus acaba de chegar a esta capital.

O coronel Penna de Azevedo é um dos valentes chefes opposicionistas que naquelle Estado, que tem representado por muitas vezes, se tem imposto á estima e consideração de seus amigos pela correção com que pauta os seus actos, a par do cavalherismo que tem para com a sociedade manauense, onde conta numerosos admiradores de seu caracter e de suas virtudes civicas.

O «Jornal» apresenta-lhe o seu cartão de visita.

Consulado do Uruguay

Durante a ausencia de nosso amigo major João do Rego Coelho ficará encarregado dos negocios do consulado da Republica do Uruguay o nosso amigo coronel José Lino de Arruda Camara.

Empreza Ferro Carril

A directoria da Empreza Ferro Carril attendendo aos reclamos dos moradores marginaes da linha do Alagadico e não poupando despezas para servir ao publico, resolveu modificar o horario daquella linha, dando bonds de hora em hora e, segundo estamos informados, o novo horario começará logo a vigorar d'amanhã em diante.

Annuncio

(Todo livro enviado ao Jornal annunciado nesto não seja anal. Os autores jarem se utilisão enviar d publicação a

Licções de thmetica pura Branco, Cear nova», do A. A nossa de ser enriq grande valor morito com da Arithmet esforçado Sr. uma real voz que em no bons serviços

O livro q dade, recom da linguagem intelligencias o methodo impressão, m um reclamo Minerva. Agradece

Escreve «Acaba cargo de ta villa o co Raymu contento cargo des daquella a

O crim ter votad eleição d valendo o dos e ne cargo ser mentos p

Nada litica into mitte-se no cump res, e q legalment riencia co obstante

dades qu aptidão cargo de Soffra blico, ma dos que

Por n ser subm do chef lista dos de maio, camara demittid policia o Nonnato tivo, sen tuil-o Jo de anne

E' a dade co politica

Com lisou-se, ça Maro corrida miação.

Enor maior a Do r foi ven que fer gundos

No o cyclis vantag do tod

No metros, Bayma le a p percurs

**Anuncios bibliographicos**

(Todo livro, brochura ou folheto enviado ao *Jornal do Ceará*, será anunciado nesta seção a menos que, não seja analisado no corpo do jornal.)

Os autores e editores que desejarem se utilizar desta seção deverão enviar dous exemplares de cada publicação a esta redação.)

*Lições de Arithmetica*, I vol. Arithmetica pura, por Odorico Castello Branco, Ceará—Fortaleza, "Typ. Minerva", do Assis Bezerra, 1904.

A nossa litteratura escolar acaba de ser enriquecida por nma obra de grande valor pratico e de incontestavel merito com a publicação do 1.º volume de *Arithmetica pura* do estudioso e esforçado Sr. Odorico Castello Branco, uma real vocação para o magisterio e que em nesso meio já ha prestado bons serviços á instrucção.

O livro que vem do dar á publicidade, recommenda-se pela singeleza da linguagem, ao alcance de todas as intelligencias; é de extrema facilidade o methodo adoptado e o trabalho de impressão, nitido e bom acabado, é um reclamo para as officinas da "Typ. Minerva."

Agradecemos a remessa do precioso livro.

**Escrevem-nos de Iracema:**

Acaba de ser demittido do cargo de agente do correio desta villa o nosso amigo Francisco Raymundo de Oliveira que a contento geral desempenhava o cargo desde o tempo da criação daquella agencia postal.

O crime de nosso amigo foi ter votado em a nossa chapa na eleição de 11 de abril, não lhe valendo os bons serviços prestados e nem ter exercido aquelle cargo sem percepção de vencimentos por mais de um anno.

Nada vale, porem, para a politica intolerante do Ceará; demitte-se um empregado zeloso no cumprimento do seus deveres, e que achava-se afechado legalmente, para fazer-se experiencia com um moço a quem não obstante todas as boas qualidades que o ornamentam, falta aptidão para desempenhar o cargo de que o investiram.

Soffra embora o serviço publico, mas satisfaça-se a vontade dos que tudo podem.

Por não querer continuar a ser submisso a todas as ordens do chefe local, foi excluido da lista dos designados do dia 1.º de maio, o antigo presidente da camara André Campello, e foi demittido de subdelegado de policia o seu cunhado Raymundo Nonnato, que quer se tornar activo, sendo nomeado para substituir o José da Fama que ha mais de anno se acha no Amasonas.

E' a paga da incondicionalidade com que elles serviam a politica que ora os dispensa.

**Sport Club**

Com a pompa costumada, realizou-se, domingo ultimo, á Praça Marquez do Herval, a quarta corrida dessa conhecida aggre-miação.

Enorme foi a concurrencia e maior ainda a animação.

Do 1.º Parelho — 1350 metros, foi vencedor o cyclista Freitas que fez o percurso em 140 segundos

No 2.º Parelho — 1350 metros, o cyclista Themar alcançou, com vantagem o 1.º lugar, percorrendo toda linha em 128 segundos.

No 3.º Parelho — Pedestre, 150 metros, correram apenas os srs. Bayma e Ferreira, cabendo áquelle a palma da victoria. Fez o percurso em 28 segundos.

Do 4.º Parelho foi vencedor o cyclista Alisio que, percorrendo a linha da raia de 900 metros em 95 segundos, distanciou o seu contendor Braga. Talvez a victoria tivesse cabido ao cyclista Barros se a sua machina, resvalando sobre o cimento não o tivesse levado ao chão.

O sr. Bayma por pouca differença alcançou a victoria no 5.º pareo, de 2250 metros que percorreu em 248 segundos.

Durante as corridas, tocou a banda de musica da policia.

Os premios a que fizeram jús os vencedores dos pareos 1.º, 3.º e 5.º, serão em breve distribuidos.

**Potocas**

Perversos espiritos andam espalhando que o dr. Pedro Borges não podendo viver mais em palacio, atormentado de phantasmas, mudou-se á quarta ou quinta-feira para seu palacete á praça Caio Prado, ultimamente reconstruido e augmentado com as economias que s. exc. tem feito depois que é governador.

Ha fundadas esperanças de que sejam aproveitados todos os professores da Academia do Ceará para a commissão mixta de occupação ao territorio contestado Brasil-Peru, e alli mostrarem os conhecimentos por elles revelados sobre o velho direito dos Incas.

Recebemos amoroso bilhete do dr. Jaború, agradecendo as amáveis referencias que temos feito á sua adoravel plastica, comparando-o ao Apollo de Belvedero. Não ha de que. O que é justo e verdadeiro as "Potocas" não negam.

Diz o dr. João de Deus que quer mesmo ir embora para o Pará, porque alli não ha tanta falta de caracter como por aqui.

O Coutinho explicando ao Targino: Que a recommendação do Rio Branco ao Pedro Borges, lembrando que o Nuncio é Embaixador, foi para prevenir-lhe de que não fosse visital-o de pijama.

—Descobriu o mel de pau, disse-lhe o Targino, admirado.

**Petecas**

O Zé Queijo de Graviola encheu o buxo no negocio da liquidação-Barros e está fazendo a digestão de bólo em Maranguape.

Ainda não tinha digerido a bolada do Lyra e já força o estomago a acepipe gordo. Trimalciao o Zé!

Porque é que o formoso menino Antonio Accioly não paga o aluguel do palacete em que mora, pertencente ao orphão do capitalista Lyra?

O dr. juiz de orphão devia indagar os motivos desse desfalque ao innocente expoliado.

Será porque o Toinho é bonito?

Eh! chô, eh! ló! Coutinho? Já sabes o que aconteceu ao Alvarins? Jurou que não escreveria mais versos porque aproveitava as rimas ricas de seu estro para escreveres *aulas*, que offercias ao Zé-Pinto.

Ciumes de Alvarins... a quem deixaste na bagagem depois que entraste para a tribu.

Babaquara & C.

**PARTE COMMERCIAL**

**Vapores esperados**

**DO SUL**

- «União», hoje.
- «Amasonas», a 10 de Junho.
- «Iris», a 5.

**DO NORTE**

- «Humbert», hoje.
- «Manaus», amanhã.
- «Belem», a 5 de Junho.

Cambio do dia 27 de Maio Rio, 12 3/32

Recife, 12 2/33

Pará, 12 3/32

Ceará 12

Cheques em ouro 11 5/8.

**Preços correntes do mercado**

Arroz	sacca	24\$000
Farinha	kilo	\$340
Milho	"	\$180
Feijão	"	\$340
Café de Baturité,	arrouba	14\$000

Assucar	Pernambuco	\$580
Banha	lata	2\$350
Algodão	kilo	1\$150
Couro salgado	"	1\$150
Ditos espichados	"	1\$200
Courinhos cabra	cento	240\$000
Ditos do carneiro	"	130\$000
Borracha do choro	kilo	4\$800
Dita de mangabeira	"	2\$200
Cera de carnahuba de 1.ª arrb.		28\$000
Dita de 2.ª	"	26\$000
Idem de 3.ª	"	22\$000
Sola	kilo	1\$800
Residuo		\$120

**Resumo**

DA

N. 104—13.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de Maio de 1904.

7772	50:000\$000
28862	5:000\$000
11424	500\$000
26454	500\$000

**Pauta da semana**

Valor official das mercadorias sujeitas a direitos de exportação

Aguardente de canna Litro	\$700
Dita « fructas »	1\$500
Algodão em caroço kilo	\$120
» em rama ou em pluma »	\$900
» em residuos »	\$140
» em fios »	\$240
Assucar branco »	\$400
Dito mascavado »	\$100
Dito refinado »	\$700
Café pilado »	\$900
Dito em casca »	\$900
Caroço do algodão »	\$050
Dito de oitica »	\$020
Dito de mamona »	\$040
Casca de angico »	\$040
Chapeus de palha de carnahuba ou de burity, tecido grosso »	1\$000
Farinha de mandioca »	\$200
Feijão »	\$200
Folhas de Jaborandy »	\$400
Fumo em corda »	1\$000
Couros verdes de cada um »	2\$200
Ditos salgados de cada um »	1\$500
Ditos secos e espichados e solla de cada um kilo »	\$100
Milho em caroço »	\$100
Queijo de qualquer qualidade »	1\$500
Ossos »	\$020
Sabão commum »	\$200
Dito de qualquer qualidade »	\$400
Sal commum ou de cosinha »	\$020
Sementes de maniçoba »	1\$000
Vinho de cajú »	\$600

**SEÇÃO DE TODOS**

**Artistica Beneficente**

Chamo attenção dos socios para o Att. 10 e letra C dos estatutos desta sociedade. Outro sim: ficam todos convidados para a sessão de Assembléa Geral, domingo 5 de Junho.

O Thesonreiro. Theophilo Cordeiro.

**ANNUNCIOS**

**CASA**

Está para alugar a casa n. 99 á rma Senador Pompeu. A tractar na rua Eormosa n. 42.

**Tijollo de alvenaria**

Vendem-se tijollos de alvenaria especial do Mundubim a 25\$ o milheiro, á tractar no Bemfica com—*Abel Maia*.

**Para a ceia**

Bolachinha com manteiga Nunca fez mal ninguem, Compre-se na «PIRAPORA», Que são as melhores que tem A rua Senador Alencar, n. 16 B.

**Cinematographo Lumière**

E

**Cinematographo falante**

**Amanhã, Amanhã, Amanhã**

Esta importantissima Empreza chegada no ultimo paquete do norte onde teve esplendido triumpho, fez sua estreia no Domingo ultimo com grande successo e apresenta ao publico cearense amanha um programma extraordinario.

O empresario chama a attenção do publico para esta esplendida funcção, a qual se realisará no —CLUB IRACEMA—, ás 8 1/2 horas da noite. Todos, pois, ao—

**CLUB IRACEMA**

**SITIO**

Vende-se um com casa de morada, aviamentos para farinha, fruteiras, roça velha para desmancha e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan para animaes, açude, alagadiço para canna e logar proprio para creação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, a do «Unitario», ou á rua Senador Pompeu n. 148. 1—5

**Aos agricultores**  
**Olhos de canna**

Francisco de Oliveira Barbosa, residente no sitio «Trindade», Boulevard V. do Rio Branco n. 180, vende olhos de canna, proprios para plantação da mesma por preço baratissimo.

**Café de Baturité e do RIO**, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.

*Raymundo Maciel.*

**Taberna**

Vende-se uma com boa freguezia e poucas mercadorias, á rua Senna Madureira (Praia) n. 13. A tratar na mesma com—*Manoel Barbosa Maciel.*

**Arithmetica pura**

FOR

Odorico Castello Branco Um volume de 412 paginas em papel especial

6\$000

Em todas as livrarias.

**300 arrobas de**

**QUEIJO**

José Joaquim Soares, á sua S. Izabel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia os melhores queijos de procedencia de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande deposito de caroço de algodão que vende ao preço de 60 réis o kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904

**Piano, Casas, Chacara e Terrenos** nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente,

*OLIVEIRA ROLA.*

5—10

**PADARIA**

**Jumayla'**

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfazer grandes pedidos ou encomendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscoitos facões, ros-cas finas e biscoitos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo— (diversas marcas) e de seus productos. Os seus proprietarios—

**Teixeira & Fragoso**

a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfazer a qualquer freguez; o mais exigente. (2—5) Fortaleza, 11—5—904

**Palpitações do coração**;—Desapparecem dentro de pouco tempo como o uso do —XAROPE ANTI-NEUROSO— de A. Gonsaga

**Elisir de Kola**;—Do Pharmaceutico A Gonsaga. Vende-se no Laboratorio de A Gonsaga & C.

**Nervoso, meio de morrer**;—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NEUROSO de A. Gonsaga.

**Bronchite Chronica**;—Cura-se com o VINHO ARSENIO CREOSOTO-PHOSPHATO de A. Gonsaga.

**Bombas e Ulceras**;—Cura-se com o —Pomada contra Ulceras— de A. Gonsaga

**Enxaquecas**;—Não resistem ás PILULAS DIGESTINAS de A. Gonsaga.

**Lymphatismo e seropulos**;—Pao estas molestias o melhor medicamento é a xarope de iodureto de calcio com extracto da nogueira.

**Fastio, Vomitos, Amargor da Bocc**a—e qualquer encommo do estomago desaparecem usando-se do ELIXIR ESTOMACAL de A. Gonsaga.

**Menino fugido**

Na manhã de 21, fugio um menino de 9 a 10 annos de idade, caboculo mameluco, por nome Manoel; veio do Amazonas em companhia de uma familia recentemente aqui chegada. Quem o encontrar, tendo o obsequio de levar-o a casa commercial de João José, á Praça José de Alencar n. 4, que será gratificado.

3—3

PEÇAM SO' OS VERDAEIRDOS

Phosphoros de Seguranca

os melhores  
contra a  
humida de



Unicos Depositario  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA B/HIA  
— DE —

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realisado 1.255.000\$000  
Responsavel 745.000\$000 2000.000\$000

Reservas 293.970\$670

Sinistros pagos desde o seo incio,  
independente de questoes juridi-

cas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1903 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado, 11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

Especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, coceiras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho  
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho  
para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario. Um volume estampado 1\$500. Vendem—A & C.

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano  
RUA DA BOA VISTA

Neuralgias, e Enxquecas;—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTPYRINA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sem igual é TINTA DE SAL. PAILEIRA composta de A. Gonsaga.

Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR Francisco Marcondes Pereira 1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Ribim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamã

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma



Loja Bayma

que acaba de receber o mais chik sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras. Sortimento completo de casimiras inglezas em côrtes para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41 e PRAÇA JOSE d'ALENCAR 33